



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Exa. o Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Dra. Catarina Gamboa
Palácio de S. Bento (AR)
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 424/2021 ENT.: PROC. N.º: 19/2021	29-04-2021

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 3311/XIV (1.ª) “Igualdade de Género e a transição digital”.

Cara Catarina,

Encarrega-me S. Exa. o Ministro da Educação de lhe remeter a resposta à Pergunta n.º 3311/XIV (1.ª) “Igualdade de Género e a transição digital”.

O plano de transição digital rege-se pelos valores e princípios aplicáveis a todas as políticas educativas, ou seja, numa lógica de inclusão, igualdade de oportunidades, acesso e formação de competências digitais, independentemente da origem, género, ou de qualquer outra característica de alunos ou alunas.

O Ministério da Educação tem promovido várias iniciativas de promoção das competências TIC, nos vários níveis de ensino e de promoção da igualdade de acesso a recursos online e à escola online no geral, bem como na formação de docentes neste âmbito.

Dentro das várias competências que compõem o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, faz parte o saber científico, técnico e tecnológico, igual para todos os alunos, independentemente do seu género. A par desta medida, o Ministério da Educação desenvolveu políticas que, de uma forma mais abrangente, têm impacto, também, nos encarregados de educação dos nossos alunos, através da Academia Digital para País, iniciativa que dá a possibilidade aos pais/encarregados de educação, de crianças do 1.º e 2.º ciclos, de Escolas que integram o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, de frequentar ações de formação promotoras de competências digitais. Com este programa, pretende-se dotar as famílias de competências digitais básicas que facilitem o acompanhamento escolar dos filhos e ainda lhes facultem ferramentas de integração, essenciais na sociedade atual. Pretende-se, ainda, combater as assimetrias socioeconómicas existentes, na iminência de virem a ocorrer situações de contingência que obriguem à suspensão das atividades letivas, em regime presencial. Também importa referir o Projeto promovido pelo Governo, Engenheiras por 1 dia, promovendo junto das alunas de ensino não superior, a opção pelas engenharias e pelas tecnologias, desconstruindo a ideia de que estas são domínios do género masculino.

Todas as medidas se dirigiram globalmente às escolas que, no seu contexto, conheciam as situações que apresentavam maiores constrangimentos e com mais necessidade de ações específicas.

A utilização de ferramentas TIC está enquadrada em todas as unidades curriculares, construindo pontes com as novas ferramentas de informação e os conteúdos lecionados nas várias disciplinas.

Com os melhores cumprimentos, *T. Saleiro*

O CHEFE DO GABINETE,

T. Saleiro

Tiago Saleiro